

Serviço de Psicologia

Este setor presta atendimento, individual e em grupo, aos adolescentes e seus familiares visando avaliar, orientar, estimular a reflexão e, quando necessário, encaminhar para tratamento especializado. A presença da família é fundamental na compreensão da história do adolescente e oportunamente a equipe técnica atua facilitando a integração familiar.

Os estudos de caso e avaliações são realizados a pedido do Juiz, anteriormente à audiência ou do plantão interdisciplinar, quando há necessidade de esclarecimento ou parecer psicológico. Seguindo a rotina, porém, o primeiro contato dos adolescentes com os profissionais deste setor é através da dinâmica do grupo de recepção. Nesta ocasião, os psicólogos explicitam as formas de atendimento e as possibilidades de encaminhamentos possíveis, dentro e fora deste Juízo.

O Serviço de Psicologia acompanha diretamente os seguintes projetos sociais:

Curso Antidrogas

Programa Especial para Usuário de Drogas – Proud

Grupo de Pais em conjunto com o Serviço Social

Ao longo de 2006, o setor fez 78 estudos de caso; 1730 atendimentos em geral e 267 informações processuais.

Grupo de Pais (Junto com o Serviço Social)

Constitui-se num espaço de reflexão, orientação e troca de experiências entre os responsáveis pelos adolescentes atendidos neste Juízo. Tem como objetivos discutir temas relacionados com a adolescência e as imbricações no cotidiano da família; fornecer informações e orientações sobre os procedimentos judiciais e as medidas legais; estimular a participação da família no processo sócio-educativo visando a redução da reincidência dos atos infracionais. Os participantes são convidados a integrar a atividade ou são inscritos por determinação judicial.

Os grupos com capacidade para 30 participantes ocorrem na Vara, sob os cuidados de assistentes sociais e psicólogos por 5 semanas consecutivas. Conforme o desenvolvimento de cada grupo, são convidados a colaborar com os debates pessoas ou instituições voltadas para o atendimento.

A Vara tem como parceiros neste programa - a Defensoria Pública e a AMÃES – Associação de Mães com Filhos em Conflito com a Lei.

Ao longo de 2006, 257 responsáveis pelos jovens em cumprimento de medidas sócio-educativas/protetivas se integraram ao projeto.

Curso Antidrogas

A proposta do Curso Antidrogas surgiu a partir do grande número de jovens usuários de drogas encaminhados ao Serviço de Psicologia. Tem como objetivo trabalhar a motivação do adolescente para seu engajamento ao tratamento da dependência química.

O encontro é promovido pelos psicólogos do setor, com o apoio de palestrantes convidados de instituições especializadas em dependência química, tais como o CEAD – Conselho Estadual Antidrogas e Recuperando Vidas, entre outros. São repassadas informações e orientações acerca do uso e abuso de drogas lícitas e ilícitas, assim como as possibilidades de tratamento. É utilizado, também, o recurso de dinâmica de grupo para maior interação entre os jovens otimizando os resultados.

Cada curso recebe cerca de 15 adolescentes. No decorrer do ano, são realizados em média 10 cursos. Em 2006, participaram deste projeto 77 adolescentes.

Programa Especial para Usuário de Drogas – PROUD

O PROUD é uma unidade de Justiça Terapêutica, inspirada no modelo das Cortes de Drogas norte-americanas, que se pauta na possibilidade de oferecimento aos jovens - cujo ato infracional sem violência, tenha vinculação com o uso ou dependência de drogas ou alguma relação com o consumo - um tratamento compulsório em alternativa ao processo e à ação sócio-educativa propriamente dita.

O ingresso no PROUD, que deve ser voluntário, é precedido por uma avaliação da equipe técnica com vistas a verificar se os adolescentes possuem o perfil necessário para a inserção no Programa. Sua equipe é composta

por um médico, psicólogos, assistentes sociais e um conselheiro em dependência química. Atua em parcerias com o Ministério Público e entidades da sociedade civil. O programa é operacionalizado a partir da Vara. Compreende atendimento individual e através de dinâmicas de grupo com os jovens e com os familiares.

A equipe técnica do PROUD executa também a medida de advertência, ocasião na qual é realizada avaliação clínica a fim de identificar a necessidade de encaminhamentos especializados para drogadição.

Este setor desenvolve alguns projetos sociais que possam favorecer a adesão dos jovens ao atendimento. A equipe acompanha a medida de advertência, ocasião na qual é realizada avaliação clínica a fim de identificar a necessidade de encaminhamentos especializados para drogadição. Além disso, temos:

- Projeto Parceria Terapêutica – formação de uma rede de iniciativas públicas e privadas para captação de recursos (cesta básica, vale-transporte, material escolar, etc.) e serviços (curso profissionalizante, tratamento médico e dentário, esporte, lazer, cultura, 1º emprego) para os adolescentes inseridos no PROUD.
- Projeto Pedro II – criação do Núcleo de Prevenção Permanente ao Uso de Drogas, capacitando os funcionários do Colégio Pedro II – unidade São Cristóvão.

Em 2006, foram realizados 787 atendimentos individuais e 335 informações processuais.